

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O liberalClass.: 146Data: 23.01.90

Pg.: _____

Caciques vão tentar acalmar guerreiros

O cacique Tuto Pombo, da aldeia Kikretum, pretende reunir-se na próxima semana com as lideranças das outras aldeias da área Kayapó - Aukre, Gorotire, Kokraimoro e Kubenkankrei -, a quem apelará para que os guerreiros da tribo, que são jovens em sua maioria, tenham mais prudência quando se dirigirem a municípios próximos à reserva para resolver alguma pendência, principalmente quando a polícia estiver envolvida.

A iniciativa de Tuto Pombo foi tomada em decorrência dos incidentes ocorridos no último sábado, em São Félix do Xingu, quando alguns guerreiros kayapó das aldeias Gorotire e Kokraimoro invadiram a Delegacia de Polícia, fizeram ameaças a policiais e levaram armas e munições, além de objetos pessoais dos quatro soldados que ali se encontravam na ocasião.

"Ao contrário do que chegou a ser noticiado, os índios não molestaram ninguém, nem os soldados que se encontravam na Delegacia, nem qualquer outra pessoa", afirmou ontem, por telefone, o administrador regional da Fundação Nacional do Índio em Redenção, Francisco de Oliveira Ramos.

Ele só foi informado dos inci-

dentos na sábado à noite, viajando para São Félix do Xingu no domingo, por volta do meio-dia. Ramos garante que já encontrou o clima tranqüilo na cidade, onde não havia mais índios, que retornaram às suas aldeias logo depois que ocorreram os incidentes.

Segundo o administrador regional da Funai, o motivo alegado pelos índios kayapó para invadir a delegacia, foi o roubo de um motor de popa da aldeia Kokraimoro, há cerca de seis meses. "Foi registrada queixa na polícia de São Félix do Xingu assim que o motor foi roubado e os índios esperaram, até agora, que alguma providência fosse tomada. Como eles não recuperaram o motor, que é de grande utilidade numa comunidade indígena, os guerreiros concluíram que a polícia estava sendo ineficiente e resolveram tomar uma medida de força para obrigá-la a agir", disse Francisco de Oliveira Ramos. O administrador não soube precisar quantos índios invadiram a Delegacia de Polícia, mas, com base em informações colhidas em São Félix do Xingu, afirma que são bem menos que 40. Ontem, segundo Ramos, permaneciam na cidade apenas três índios, que deveriam ser levados de avião para a aldeia.